

ESTRELAS DO MAR E CAVALOS MARINHOS

As **ESTRELAS-DO-MAR** são animais que pertence ao mesmo grupo que os ouriços-do-mar, pepinos-do-mar e ofiurídios – são todos equinodermes.

Tem forma de estrela e cores vivas.

A maior parte têm cinco braços, mas algumas ter até cinquenta.

Vivem em águas costeiras, umas sobre as superfícies rochosas, outras enterradas na areia, espalhadas pelos oceanos de todo o mundo.

Quando voltamos uma estrela ao contrário podemos observar a boca, rodeada pelos braços, ao longo dos quais se encontram centenas de pequenas estruturas em forma de tubo, terminando numa ventosa, e dispostos em duas ou quatro fiadas. São os chamados pés ambulacrários, que servem para a locomoção e para se agarrarem às rochas, graças ao poder de sucção das suas ventosas.

Para se reproduzirem expõem vários ovos, que são fecundados fora do corpo, ao eclodir a estrelinha passa por uma fase larval antes de tornar adulta. Isso se ela sobreviver e chegar a fase adulta.

As estrelas do mar possuem uma capacidade de regeneração incrível, se ela perder um braço, o animal poderá facilmente reconstruir outro. O braço perdido poderá inclusive gerar uma nova estrela do mar.

São predadores eficazes, alimentando-se de todo o tipo de invertebrados, com particular destaque para os bivalves! Envolve-os com os seus braços, fixando-se através dos pés ambulacrários para forçar a abertura da concha. Em seguida introduz o seu estômago no corpo da vítima, que então é facilmente devorada.

Muitas espécies estão correndo um sério risco de extinção por conta do aquecimento global. Principalmente por que animais dos quais ela se alimenta estão diminuindo e assim vai gerando uma espécie de perigo de extinção em cadeia.

Os **CAVALOS MARINHOS** são peixes. Estima-se que existam mais ou menos 40 espécies de cavalos-marinhos, todas pertencentes ao gênero Hippocampus, com diversas cores e formatos

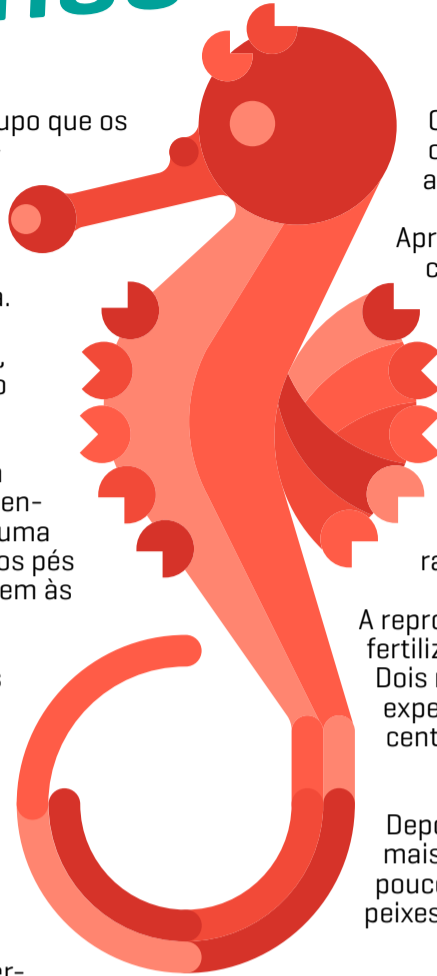
Apresentam tamanho variado, sendo que algumas espécies atingem cerca de 30 centímetros e outras apenas 13 milímetros de comprimento. Eles são excelentes em camuflagem e podem mudar de cor.

Movem-se devagar na água e, para não serem levados pelas correntes enroscam a cauda em algumas plantas aquáticas, corais ou algas. Têm barbatanas muito pequenas e quase transparentes. Alimentam-se de pequenas larvas de camarões, moluscos e outros pequenos animais, como as pulgas-da-praia que capturam sugando a água.

A reprodução ocorre na primavera. Os ovos postos pela fêmea são fertilizados pelo macho que os guarda numa bolsa na base da cauda. Dois meses mais tarde, os cerca de 400 ovos abrem-se e o macho expõe as crias que são transparentes e pouco maiores do que um centímetro.

Depois que nascem, os pequenos cavalos-marinhos não dependem mais do pai e apesar da grande quantidade de animais nascidos, poucos sobrevivem até a fase adulta, sendo a maioria comidos por peixes maiores.

são animais ameaçados de extinção, principalmente por causa da pesca predatória e da destruição do local onde vivem, sendo frequentemente capturados para servirem de peças decorativas ou colocados em aquários.



ESTRELAS DO MAR E CAVALOS MARINHOS

As **ESTRELAS-DO-MAR** são animais que pertence ao mesmo grupo que os ouriços-do-mar, pepinos-do-mar e ofiurídios – são todos equinodermes.

Tem forma de estrela e cores vivas.

A maior parte têm cinco braços, mas algumas ter até cinquenta.

Vivem em águas costeiras, umas sobre as superfícies rochosas, outras enterradas na areia, espalhadas pelos oceanos de todo o mundo.

Quando voltamos uma estrela ao contrário podemos observar a boca, rodeada pelos braços, ao longo dos quais se encontram centenas de pequenas estruturas em forma de tubo, terminando numa ventosa, e dispostos em duas ou quatro fiadas. São os chamados pés ambulacrários, que servem para a locomoção e para se agarrarem às rochas, graças ao poder de sucção das suas ventosas.

Para se reproduzirem expõem vários ovos, que são fecundados fora do corpo, ao eclodir a estrelinha passa por uma fase larval antes de tornar adulta. Isso se ela sobreviver e chegar a fase adulta.

As estrelas do mar possuem uma capacidade de regeneração incrível, se ela perder um braço, o animal poderá facilmente reconstruir outro. O braço perdido poderá inclusive gerar uma nova estrela do mar.

São predadores eficazes, alimentando-se de todo o tipo de invertebrados, com particular destaque para os bivalves! Envolve-os com os seus braços, fixando-se através dos pés ambulacrários para forçar a abertura da concha. Em seguida introduz o seu estômago no corpo da vítima, que então é facilmente devorada.

Muitas espécies estão correndo um sério risco de extinção por conta do aquecimento global. Principalmente por que animais dos quais ela se alimenta estão diminuindo e assim vai gerando uma espécie de perigo de extinção em cadeia.

Os **CAVALOS MARINHOS** são peixes. Estima-se que existam mais ou menos 40 espécies de cavalos-marinhos, todas pertencentes ao gênero Hippocampus, com diversas cores e formatos

Apresentam tamanho variado, sendo que algumas espécies atingem cerca de 30 centímetros e outras apenas 13 milímetros de comprimento. Eles são excelentes em camuflagem e podem mudar de cor.

Movem-se devagar na água e, para não serem levados pelas correntes enroscam a cauda em algumas plantas aquáticas, corais ou algas. Têm barbatanas muito pequenas e quase transparentes. Alimentam-se de pequenas larvas de camarões, moluscos e outros pequenos animais, como as pulgas-da-praia que capturam sugando a água.

A reprodução ocorre na primavera. Os ovos postos pela fêmea são fertilizados pelo macho que os guarda numa bolsa na base da cauda. Dois meses mais tarde, os cerca de 400 ovos abrem-se e o macho expõe as crias que são transparentes e pouco maiores do que um centímetro.

Depois que nascem, os pequenos cavalos-marinhos não dependem mais do pai e apesar da grande quantidade de animais nascidos, poucos sobrevivem até a fase adulta, sendo a maioria comidos por peixes maiores.

são animais ameaçados de extinção, principalmente por causa da pesca predatória e da destruição do local onde vivem, sendo frequentemente capturados para servirem de peças decorativas ou colocados em aquários.

